Este é o primeiro volume da coleção Série Oralidade para o Povo Arawete. A proposta desta Série, que já vem sendo implementada junto a outros povos indígenas, é compactuar a familiaridade e manuseio de livros como suporte para o saber tradicional, a percepção de que existem outras linguagens para transmitir informações e conhecimentos e a valorização do modo próprio do contar uma história, que não pode ser reproduzido na escrita.

Uma das questões mais prementes nas estratégias pensadas para o fortalecimento das línguas indígenas é criar novas práticas que possam fazer frente, deliberadamente, à perda de espaços para a língua portuguesa. Assim ao necessário e reivindicado letramento em língua portuguesa foi contraposto a criação da escrita das línguas indígenas e a consequente produção de material bilíngue, como forma de se garantir para a língua indígena, funções e usos sociais relevantes e prestigiados pela sociedade nacional.

Entretanto, esta estratégia de resistência da língua indígena às pressões da língua majoritária deve vir acompanhada de um conjunto de outros cuidados que garantam aquilo que é vital para a continuidade dessas línguas e a guarda de um imenso patrimônio cultural que somente pela atualização da fala é garantido. As línguas devem antes de tudo continuarem sendo faladas e este novo instrumental, livro, comumente usado para a difusão da escrita, pode ser suporte também para o uso da fala. Esta série procura assim fortalecer os usos orais da língua indígena, abrindo-lhe novos espaços que possam contribuir para sua sobrevivência futura.

Realização

Secretaria Municipal de Educação
Coordenação de Educação Escolar Indígena

SEMED Secretaria Municipal de Educação

Prefeitura de Altamira Trabalho e desenvolvimento social

Programa de Educação Escolar Indígena – PBA/ CI
UHE Belo Monte

verthic

Norte Energia
Usina Hidrelétrica Belo Monte

Parceria

FUNAI

Ministério da Justiça - Governo Federal



EME UM'U IM I

História antiga de onça

SÉRIE ORALIDADE

ESCOLA ARAWETE



COORDENAÇÃO EDITORIAL: Maria Elisa Ladeira
Cecília Nascimento Batista

CONCEPÇÃO: Maria Elisa Ladeira

ORGANIZAÇÃO: Neura Célia Batista de Sousa

PESQUISA: Irawadi Araweté

CONTADORES DA HISTÓRIA: Marupã Araweté
Irawadihi Araweté

ILUSTRAÇÃO: Irawadi Araweté

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Educação
Coordenação de Educação Escolar Indígena

Programa de Educação Escolar Indígena – PBA/CI
UHE Belo Monte

Parceria

Ministério da Justiça - Governo Federal



EME UM'U IM Ĩ

História antiga de onça

SÉRIE ORALIDADE

agosto
2014

Este material é parte integrante das Políticas Públicas de Governo através da Secretaria Municipal de Educação de Altamira- PA/SEMED e da Série Oralidade, projeto que se organizou com base nas ações do Programa de Educação do PBA-CI Belo Monte. Nesse processo seguem os agradecimentos ao Prefeito Domingos Juvenil Nunes de Sousa, entusiasta e apoiador das políticas relacionadas à Educação Indígena: à Dra. Maria Elisa Ladeira, pela assessoria ao trabalho e ao Povo Araweté.

Este trabalho tomou como base as histórias contadas pelos mais velhos e as ilustrações feitas pelo jovem professor Irawadi Araweté da aldeia Ipixuna, a temática também emergiu dos próprios professores da aldeia em encontro de formação docente. Nesse sentido, esta iniciativa constitui um marco na produção literária do Povo Araweté.

O objetivo é a valorização da forma oral de transmissão de conhecimentos e da cultura do Povo Araweté. Este material contribui para a reflexão sobre a diversidade cultural no município de Altamira e para um maior entendimento da realidade escolar dos Povos Indígenas. Por último, agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste sonho, que esperamos seja o primeiro de muitos.

Suely Silva Rodrigues
Secretária Municipal de Educação
Altamira- PA

O professor Irawadi, da comunidade do povo Araweté, escolheu A História da Onça durante uma Formação Complementar para Professores Indígenas do Médio Xingu, realizada no início de 2014, para ser contada neste livro.

O objetivo da escolha foi registrar as historias dos antepassados do Povo Araweté. *História antiga de onça* é um episódio vivido por um dos velhos Araweté, que guarda na memória os tempos antigos quando havia muita onça na mata e o povo não podia ficar sozinho.

O livro *História antiga de onça* serve para nortear o trabalho dos professores indígenas no seu fazer pedagógico. O início desta Série integra um momento importante de realizações, em que as escolas indígenas do município estão sendo reestruturadas e novas politicas educacionais são implementadas.

Cecilia Maria Batista Nascimento
Coordenadora de Educação Indígena
SEMED-Altamira/PÁ

Apresentação

Este é um livro onde a história pode ser contada sem a escrita. Por isso, este é um livro para todos lerem, mesmo aqueles que não conhecem as letras da escrita podem saber da história.

Este é um livro onde a história só pode ser contada por quem sabe. E tem muitos modos de se contar uma história. Como tem também muitos modos de se desenhar uma história.

Este livro apresenta o trabalho do professor Irawadi, mas é também o espaço para que você, aluno da Escola Araweté desenhe, nas páginas em branco que aparecem na segunda parte do livro, uma outra história que você tenha pesquisado, escutado e aprendido com os mais velhos.

Por isto este livro vai ter duas histórias, *História Antiga de Onça* e a que você vai contar por meio dos desenhos. Mas lembre-se que este é um trabalho para ser feito com vagar, sem pressa, para que possa sair bem feito. Você pode pedir para outras pessoas ajudarem nas ilustrações.

E, assim, os livros podem ser trocados entre as pessoas das aldeias e muitas histórias poderão ser contadas e lembradas. E, depois estas histórias podem virar novos livros e circular em todas as aldeias Araweté.

Aproveitem,

Maria Elisa Ladeira

Meu nome indígena é IRAWADI ARAWETE, tenho 20 anos, sou professor da aldeia Ipixuna, localizada no igarapé Ipixuna, afluente do rio Xingu da cidade de Altamira Pará, faz dois anos que trabalho como professor e tenho alunos com a faixa etária entre cinco e quarenta anos. Sou formado no ensino médio magistério indígena e sempre estou participando de cursos oferecidos pela SEMED-Altamira e SEDUC.

Eu gosto muito de desenhar e escutar e aprender com os mais velhos e meu pai as historias antigas do nosso povo Arawete, para saber dos nossos antepassados.

Irawadi Arawete
Professor

Nome: _____

Aldeia: _____

Professor: _____

EME UM'U IM Ĩ

História antiga de onça











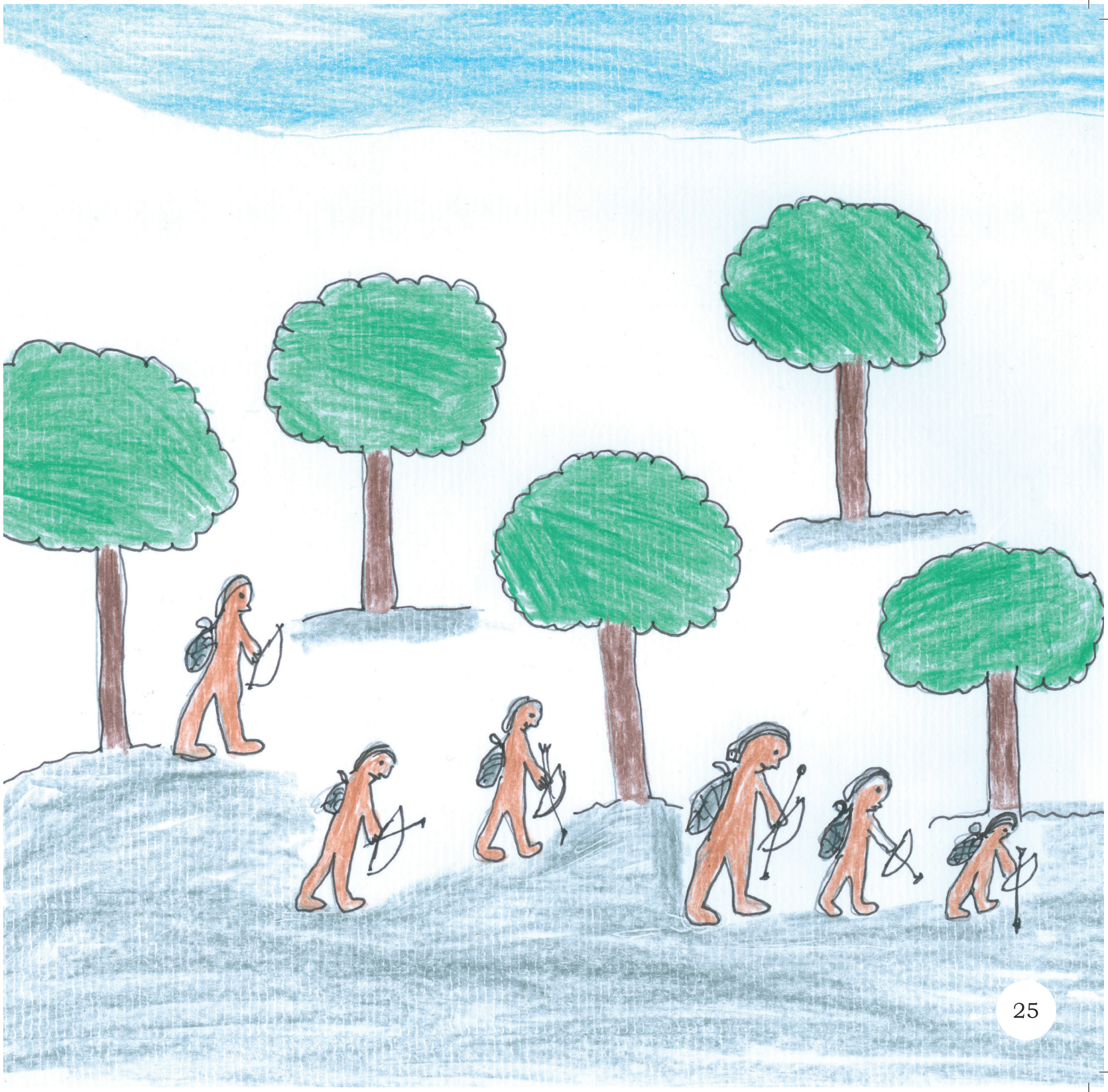
















Índice das figuras



Ĩmĩ ku jã pawe ne te me'e kãiã pitewe. pawe ku jã wĩ ju kã ne'e1
No tempo antigo tinha muita onça no mato, que matava toda a gente da aldeia.



Hereha mãje ku jã tairu'hu'ĩ jyha hydeynu
As onças até pegavam as criancas que estavam dormindo na rede.



Uruha hura xĩ ku'ure já'axy dexã kã'ã pitewe aynu.
Um dia nós, todos os homens, saimos da aldeia para caçar jabuti na mata.



Ujy mume na'u kuhe anĩ uka já'axy dere re'y.
Meu irmão estava abaixado pegando um jabuti,



Hexã te kujã ikume ne'y ne'y. nunĩme ku'u irapã ipihi re'y.
e então veio uma onça e ele pegou a flecha.



Hamuje kujã ipihi re'e. unupĩjepe pane kure'y.
Logo a onça atacou meu irmão. Ele brigou com a onça.



Ujuka kujã ne'y.
A onça matou ele.



U’u kujã y’a xĩje re’y.
Depois ela comeu a cabeça dele.



Nexã ku papue u’a nĩ neme ytu iwi ytume ne’e. nu nĩme ku’i xijere’y.
Quando meu pai viu o corpo do meu irmão no chão, ficou com medo da onça.



Nunĩme ku iha he ume hyde’y.
E foi embora deixando o corpo lá no chão.



Nun□me ku iha tãwe ujiwi ne’y uxir□’□ peteme kuwi uha re’y.
Com isso todos voltaram para a aldeia muito tristes.



Tãwe uwãre jyjy ku papue ymemu’u mue nere’y
Chegando na aldeia logo meu pai contou para minha mãe.



Ixirĩ’ĩ petememe ku tãpehã uju re’y.
E todos da aldeia ficaram muito tristes por muitos dias

Agora você vai fazer o seu livro. Peça para os mais velhos contarem outras histórias. Escute com atenção e depois use as páginas em branco para desenhar a história que você mais gostou.

Nome da história pesquisada: _____
_____
_____

Nome e aldeia do contador de história: _____
_____
_____

Data: _____



























A Série Oralidade foi originalmente concebida pelo Programa de Educação e Referência Cultural do Centro de Trabalho Indigenista/CTI.

© Todos os direitos reservados ao povo Araweté
1ª edição – 1.000 exemplares

Título – EME UM'U IM Ĩ: História Antiga de Onça
Povo Araweté.

1. Educação Escolar Indígena 2. Índios Araweté 3. Mitologia Indígena
4. Oralidade

Esta obra
Composta em Bookman Old Style, Gill Sans MT e Times New Roman,
foi impressa com miolo em papel Couché 115g/m^2 e Off-Set 75g/m^2
na gráfica EGB com capa em Cartão Supremo.

2014 © Todos os direitos reservados.